



doi: 10.22633/rpge.v29i00.20747



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



¹ Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, São Paulo (SP) – Brasil. Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

² Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, São Paulo (SP) – Brasil. Docente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente.

³ Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, São Paulo (SP) – Brasil. Docente e Pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente da UNIARA. Tem suas pesquisas direcionadas aos temas de políticas públicas para o desenvolvimento local e alternativas de sustentabilidade; planejamento do desenvolvimento local.

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO EIXO FORMATIVO NA FORMAÇÃO DOCENTE A DISTÂNCIA: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UFVJM/UAB

LA EDUCACIÓN AMBIENTAL COMO EJE FORMATIVO EN LA FORMACIÓN DOCENTE A DISTANCIA: UN ESTUDIO CON ESTUDIANTES DE PEDAGOGÍA DE LA UFVJM/UAB

ENVIRONMENTAL EDUCATION AS A FORMATIVE AXIS IN DISTANCE TEACHER TRAINING: A STUDY WITH PEDAGOGY STUDENTS FROM UFVJM/UAB

Márcio Miranda SANTOS¹
coordenadormiranda@hotmail.com
Alessandra Santos NASCIMENTO²
anascimento@uniara.edu.br
Helena Carvalho de LORENZO³
helenadelorenzo@gmail.com



Como referenciar este artigo:

Santos, M. M., Nascimento, A. S., & Lorenzo, H. C. de. (2025). A educação ambiental como eixo formativo na formação docente a distância: um estudo com estudantes de pedagogia da UFVJM/UAB. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29, e025086. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29i00.20747>

Submetido em: 10/11/2025

Revisões requeridas em: 14/11/2025

Aprovado em: 17/11/2025

Publicado em: 09/12/2025



RESUMO: A Educação a Distância (EaD), desenvolvida no âmbito do Sistema UAB (Decreto nº 5.800/2006), é estratégica para democratizar o ensino superior e reduzir desigualdades no Brasil. Este estudo analisou o papel da Educação Ambiental (EA) na formação docente do curso de Pedagogia a distância da UFVJM. A pesquisa, exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, envolveu 419 estudantes do 8º período, distribuídos em 14 polos. Aplicaram-se questionários com perguntas abertas e fechadas para obter dados qualitativos e quantitativos. A análise seguiu três fases: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Os achados revelam que, embora os estudantes reconheçam a EA como eixo essencial, persistem limitações estruturais e pedagógicas, como carga horária reduzida, bibliografia restrita e poucas atividades práticas. Os desafios não decorrem da modalidade EaD, mas de lacunas na infraestrutura tecnológica, formação insuficiente de tutores e ausência de projetos práticos e acompanhamento de egressos, dificultando uma EA crítica e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: UAB. EaD. Meio ambiente. Formação docente.

RESUMEN: La Educación a Distancia (EaD), desarrollada en el ámbito del Sistema UAB (Decreto n.º 5.800/2006), es estratégica para democratizar la educación superior y reducir desigualdades en Brasil. Este estudio analizó el papel de la Educación Ambiental (EA) en la formación docente del curso de Pedagogía a distancia de la UFVJM. La investigación, exploratoria y descriptiva, con enfoque cualitativo, involucró a 419 estudiantes del octavo período, distribuidos en 14 polos. Se aplicaron cuestionarios con preguntas abiertas y cerradas para obtener datos cualitativos y cuantitativos. El análisis se realizó en tres fases: preanálisis, exploración del material y tratamiento de los resultados. Los hallazgos muestran que, aunque los estudiantes reconocen la EA como eje esencial, persisten limitaciones estructurales y pedagógicas, como carga horaria reducida, bibliografía restringida y pocas actividades prácticas. Los desafíos no derivan de la modalidad EaD, sino de deficiencias en infraestructura tecnológica, formación de tutores y ausencia de proyectos prácticos y seguimiento de egresados, lo que dificulta una EA crítica y transformadora.

PALABRAS CLAVE: UAB. Educación a Distancia. Medio Ambiente. Formación del Profesorado.

ABSTRACT: Distance Education (EaD), developed within the UAB System (Decree No. 5,800/2006), is strategic for democratizing higher education and reducing inequalities in Brazil. This study analyzed the role of Environmental Education (EE) in teacher training within the distance-learning Pedagogy program at UFVJM. The exploratory and descriptive research, with a qualitative approach, involved 419 eighth-semester students across 14 support centers. Questionnaires with open and closed-ended questions were applied to collect qualitative and quantitative data. Data analysis followed three phases: pre-analysis, material exploration, and results processing with interpretation. Findings show that although students recognize EE as an essential component, structural and pedagogical limitations persist, such as reduced workload, limited bibliography, and few practical activities. The challenges do not stem from the distance-learning modality itself but from gaps in technological infrastructure, insufficient tutor training, and the absence of practical projects and alumni follow-up, which hinder the development of a critical and transformative EE.

KEYWORDS: UAB. Distance Learning. Environment. Teacher Training.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tem se apresentado como uma modalidade essencial para democratizar o acesso à educação superior no Brasil. Neste cenário, o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) procura desempenhar um papel estratégico ao articular instituições públicas de ensino superior para atender populações que, historicamente, não tiveram acesso ao ensino universitário. Dessa forma, busca reduzir assimetrias e interiorizar um ensino de qualidade. O Programa UAB¹ (Capes, 2025) visa colaborar para que indivíduos de diferentes contextos socioeconômicos possam superar barreiras geográficas e temporais, utilizando tecnologias de informação e comunicação para promover uma educação inclusiva e acessível. Como afirma Fava (2014, p. 202), ao se utilizar “[...] de tecnologias de informação e comunicação, [tem potencial para transpor] obstáculos de tempo e de espaço, tornando o conhecimento acessível, disponível, alcançável em qualquer hora, em qualquer lugar”.

O curso de Pedagogia na UAB, se destaca como uma das graduações mais ofertadas. Em 2019, as matrículas nos cursos de Pedagogia a distância superaram as graduações presenciais no Brasil, consolidando a importância da modalidade EaD para ampliar o acesso ao ensino superior. Soma-se a isso o fato do Estado de Minas Gerais ter o maior número de polos EaD do Programa UAB, isto é, 58 polos, e a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) ser a instituição parceira na maioria deles. Aspecto que a credencia como instituição selecionada para este estudo.

A UFVJM, por meio da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD), consolidou-se desde 2011 como referência na oferta de cursos EaD, contando com 14 polos de Pedagogia distribuídos em Minas Gerais, o que lhe confere posição de destaque nesse formato de formação (UFVJM, 2018). A instituição assume relevância estratégica por atender regiões historicamente vulnerabilizadas, como os Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

O Vale do Jequitinhonha, no nordeste mineiro, caracteriza-se por fortes contrastes entre vulnerabilidade socioeconômica e riqueza cultural. Composto por 55 municípios e habitado por comunidades quilombolas, indígenas e tradicionais, o território preserva expressões culturais como a cerâmica, o bordado, a tecelagem, a música e a literatura oral. Com população estimada em 25.474 habitantes e densidade de 7,3 habitantes por quilômetro quadrado (IBGE, 2025), a região enfrenta dificuldades de acesso ao ensino presencial, o que torna a EaD uma estratégia essencial para democratizar o ensino superior e fortalecer a formação docente vinculada às realidades locais.

¹ O Sistema UAB se aproxima de duas décadas de existência presente em todo o país, em 1.050 polos e cursos ofertados por 151 instituições de ensino superior. São mais de 170 mil matriculados. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/com-179-mil-matriculados-uab-completa-19-anos>. Acesso em: 12 de julho de 2025.

Adicionalmente, a região possui características ambientais relevantes. O Vale do Jequitinhonha é marcado pela presença do rio que lhe dá nome e por ecossistemas ricos que demandam práticas sustentáveis de conservação e uso dos recursos naturais. Por outro lado, temos o Vale do Mucuri (Fernandes, 2013)², denominado por percorrer o Rio Mucuri. Destacam-se como cidades principais: Nanuque e Teófilo Otoni, a primeira, conhecida como a cidade das pedras preciosas, e, a segunda, pela presença da pecuária e agricultura. Trata-se de uma região de aproximadamente 20.080 km² e, de acordo com o IBGE em 2010, conta com uma população de cerca de 370.000 habitantes (Fernandes, 2013).

A pesquisa justifica-se pela expansão da EaD na Pedagogia ofertada pelo Sistema UAB e pela necessidade de compreender como a Educação ambiental (EA), prevista em lei como eixo transversal, tem sido efetivamente integrada ao curso da UFVJM. Investigar as percepções dos estudantes torna-se essencial para avaliar a qualidade da formação oferecida. A relevância do estudo está em preencher lacunas existentes, produzir um diagnóstico atualizado sobre a presença da EA na Pedagogia EaD e apontar caminhos para fortalecer uma formação docente crítica, contextualizada e ambientalmente responsável.

MATERIAL E MÉTODOS

Para embasar a investigação, realizou-se uma revisão bibliográfica da literatura especializada e do escopo legislativo pertinente à EA, complementada por pesquisa documental com a técnica de análise de conteúdo (Sampaio & Lycarião, 2021). Essa técnica, baseada em Bardin (2011), permite examinar dados textuais de forma sistemática e crítica, estruturando o processo em três etapas principais.

Na etapa de tratamento e interpretação dos resultados, buscou-se não apenas sintetizar categorias, mas também produzir inferências capazes de elucidar a problemática investigada. A metodologia, inspirada em Bardin (2011), foi aplicada de forma concreta ao material empírico, permitindo compreender como a EA é incorporada — ou não — aos processos formativos mediados pela UAB. Os questionários, compostos por perguntas abertas e fechadas, possibilitaram a obtenção de dados de natureza quali-quantitativa, ampliando a compreensão do fenômeno investigado ao articular indicadores numéricos e percepções subjetivas dos participantes. Antes da aplicação dos instrumentos, obteve-se a Declaração de Anuência Institucional do Programa UAB/UFVJM e a aprovação do Comitê de Ética sob nº CAAE; 77793424.0.0000.5383.

2 Uma mesorregião localizada no leste de Minas Gerais composta por 23 municípios presentes em 2 microrregiões: Teófilo Otoni (Pertencente à mesorregião do Vale do Mucuri, divide-se em 13 municípios: a) Ataléia; b) Catuji; c) Franciscópolis; d) Frei Gaspar; e) Itaipé; f) Ladainha; g) Malacacheta; h) Novo Oriente de Minas; i) Ouro Verde de Minas; j) Pavão; k) Poté; l) Setubinha; m) Teófilo Otoni) e Nanuque (Pertencente à mesorregião do Vale do Mucuri, divide-se em 10 municípios: a) Águas Formosas; b) Bertópolis; c) Carlos Chagas; d) Crisólita; e) Fronteira dos Vales; f) Machacalis; g) Nanuque; h) Santa Helena de Minas; i) Serra dos Aimorés; j) Umbaratiba (Fernandes, 2013).

Os questionários foram encaminhados a 419 estudantes do curso de Pedagogia EaD (192 veteranos e 227 ingressantes), e apenas as respostas dos participantes devidamente autorizados foram consideradas, em conformidade com os critérios éticos e legais.

O cenário evidenciou uma baixa adesão, principalmente entre os estudantes e os professores-formadores, o que pode estar relacionado a fatores como sobrecarga de trabalho, desconhecimento do envio, desmotivação para participação ou dificuldade de acesso aos meios digitais utilizados. Ainda assim, os dados obtidos — embora limitados em termos quantitativos — ofereceram subsídios para reflexões no plano qualitativo, permitindo identificar tendências, lacunas e sugestões que dialogam com os objetivos da pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A EA deve integrar tanto o ensino presencial quanto o ensino a distância, por constituir uma dimensão transversal indispensável à formação docente. Autores como Reigota (2009); Lopes & Loureiro (2022); e Layrargues (2012) destacam que não existe uma única EA, mas múltiplas abordagens em disputa, o que exige clareza conceitual e compromisso crítico na prática pedagógica. No âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB), espera-se que a legislação, especialmente a Lei nº 9.795/1999 (Brasil, 1999) assegure essa inserção de forma integrada, contínua e emancipatória.

A consolidação da EA resulta de um movimento internacional iniciado nos anos 1960, com marcos como *Primavera Silenciosa* (Carson, 1962), a Conferência de Estocolmo (1972), a Conferência de Tbilisi (1977), bem como políticas nacionais, como a Política Nacional do Meio Ambiente (Brasil, 1981). A Rio-92 ampliou o debate ao introduzir a Agenda 21 e reforçar a noção de sustentabilidade. Posteriormente, a Política Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 1999) e seu decreto regulamentador (Brasil, 2002) instituíram a EA como componente obrigatório em todos os níveis e modalidades de ensino. Documentos internacionais e nacionais, como a Carta da Terra (2000), Johanesburgo (2002), Rio+20 (2012), o Acordo de Paris (2015), assim como a LDB, os PCNs, as DCNs e a BNCC, reafirmaram a centralidade da questão socioambiental, ainda que com níveis distintos de aprofundamento.

A UAB é um sistema público criado para viabilizar o acesso ao ensino superior, sobretudo, formar professores da educação básica.

No caso da UFVJM, discutir a atuação da UAB implica considerar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN, nº 9.394/1996), que determina formação superior para todos os professores da Educação Básica. Como resposta às demandas regionais e à necessidade de interiorização da formação docente, a UFVJM criou, em 2011, a DEAD, que atualmente está presente em 42 municípios do norte de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, especialização e formação continuada na modalidade EaD/UAB. Entre esses cursos, destaca-se a

Licenciatura em Pedagogia, distribuída por cinco mesorregiões do estado, representando uma política institucional comprometida com a ampliação do acesso e com a melhoria da qualidade da educação na região (UFVJM, 2022).

Breves notas sobre o novo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025

O Decreto nº 12.456/2025 (Brasil, 2025a) institui a Nova Política de Educação a Distância, proibindo cursos 100% on-line e impondo critérios mais rígidos para estrutura, avaliação e oferta de cursos superiores. A mudança responde ao crescimento acelerado da EaD — que aumentou 232% entre 2018 e 2023 — e ao baixo desempenho observado em avaliações externas como o Enade. Conforme a nova norma, todos os cursos devem incluir atividades presenciais ou síncronas: formações EaD precisam ter pelo menos 20% de carga horária presencial, cursos semipresenciais podem usar até 50% de EaD e cursos presenciais devem manter ao menos 70% de atividades *in loco*. A oferta remota é totalmente proibida para Medicina, Direito, Odontologia, Enfermagem e Psicologia, e limitada nas demais áreas da saúde e licenciaturas. O decreto também reforça exigências de infraestrutura nos polos, diferencia as funções de mediadores e tutores, estabelece avaliações obrigatoriamente presenciais e impõe limite de 70 estudantes por docente nas aulas ao vivo. As instituições terão até dois anos para se adequar, e os estudantes já matriculados mantêm o direito ao modelo original de formação. No debate público, o Conselho Nacional de Saúde reconhece o valor das tecnologias, mas critica a expansão irrestrita da EaD por aprofundar desigualdades (Brasil, 2025a).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A UAB é responsável em organizar os cursos na modalidade de EaD em parceria com as Universidades e Institutos Federais públicos, pactuando apoio de estrutura física e recursos humanos junto ao mantenedor municipal.

Falar da UAB na UFVJM é pensar na LDBEN (Brasil, 1996), que exige que todos os professores da Educação Básica tenham formação superior. Neste sentido, como forma de expansão, a UFVJM em 2011 criou a DEAD que se faz presente em 42 municípios no norte de Minas Gerais com oferta de cursos na modalidade EaD/UAB, graduação, especialização e formação continuada, sobretudo com destaque no curso de licenciatura em pedagogia atuando em 5 (cinco) mesorregião do norte do estado. Esta política de formação de professores está comprometida com a ampliação da oferta e a melhoria da qualidade da educação na região (UFVJM, 2011).

Como parte da investigação sobre a implementação da EA no curso de Pedagogia EaD/UAB/UFVJM, foram enviados questionários aos estudantes da comunidade acadêmica.

Assim, o retorno parcial não invalida a análise, mas impõe limites quanto à representatividade estatística, especialmente em relação ao universo discente. Os resultados, portanto, devem ser compreendidos como indiciários, apontando caminhos, demandas e fragilidades que merecem aprofundamento em futuras investigações.

Perfil e percepções sobre a Educação Ambiental

Os dados sociodemográficos dos estudantes do curso de Pedagogia EaD/UAB/ UFVJM revelam que 89,7% são mulheres, confirmado a predominância feminina na formação docente. Em relação à idade, 38,2% estão na faixa de 31 a 40 anos e 36,8% entre 20 e 30 anos, evidenciando um perfil majoritariamente adulto, com presença expressiva de jovens e pessoas em requalificação profissional.

Quanto à autodeclaração de cor/raça, 63,2% se identificam como pardos, 20,6% como brancos e 13,2% como pretos. Assim, nota-se uma maioria composta por pessoas negras (pretos e pardos, isto é, 76,4%). Tal cenário demonstra que a UAB como política pública no ensino superior tem atendido, principalmente, mulheres e pessoas negras, o que evidencia sua contribuição para ampliar a inclusão racial e de gênero nesse ensino.

Os estudantes participantes estão distribuídos entre os polos de Buritizeiro, Brasília de Minas, Francisco Sá, São João da Ponte, Cristália, Capelinha, Itamarandiba e Minas Novas.

Sobre as expectativas profissionais, a maioria dos estudantes demonstra interesse tanto em lecionar quanto em atuar em outras áreas da Pedagogia — cerca de 70% têm esta expectativa. No contexto familiar, a maioria mora em casas com duas (31%) ou três pessoas (30%), e apenas 11% vivem sozinhos.

Sobre os polos, a análise revela uma distribuição significativa entre os polos de vinculação, com destaque para Cristália, que concentra quase 30% dos alunos, seguido por Itamarandiba (cerca de 22%) e Brasília de Minas (aproximadamente 15%). Os demais polos, como Francisco Sá, Buritizeiro, São João da Ponte, Minas Novas e Capelinha apresentam percentuais menores de representação, variando entre 5% e 10%. Esse cenário indica uma concentração regional específica no ingresso ao curso, o que pode estar relacionado a fatores como a oferta local de ensino superior ou a estrutura dos polos.

Sobre a experiência anterior com cursos de graduação a distância, observa-se que a maioria dos estudantes (mais de 60 pessoas de um universo de 69) não declarou ou forneceu uma resposta evasiva sobre o assunto. Apenas uma pequena parcela afirmou estar cursando sua primeira graduação EaD, enquanto outro grupo reduzido mencionou ter feito outro curso, como História ou Engenharia de Produção. Esses dados podem sinalizar que a modalidade EaD apresenta um potencial ainda a ser explorado.

A análise dos dados obtidos revela importantes aspectos sobre o perfil e as percepções dos estudantes do curso de Pedagogia na modalidade EaD/UAB/UFVJM. Em relação às motivações para cursar o ensino a distância, observa-se que a realização profissional é o principal fator apontado, representando mais de 30% das respostas. Outros motivos relevantes incluem a flexibilidade da modalidade a distância, a realização pessoal e a necessidade de obter um diploma de curso superior.

Quanto ao local preferencial de acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a maioria dos estudantes afirmou estudar principalmente em casa. O fato do número de participantes que utilizam o ambiente de estudo no local de trabalho, ou em outros espaços, ser baixo destaca o ambiente doméstico como o principal espaço de aprendizagem no contexto EaD. Os dados coletados revelam que os principais pontos positivos do curso de Pedagogia EaD/UAB/ UFVJM estão concentrados no AVA, citado por 76,5% dos respondentes, seguido pelo suporte oferecido pelos tutores a distância (58,8%) e pela atuação da coordenação do curso (57,4%). Outros aspectos valorizados incluem o material didático pedagógico, os tutores presenciais e, em menor proporção, a estrutura dos polos e os grupos de estudo. Ainda que menos frequentes, também foram mencionados elementos como autonomia e acolhida, o que representa apoio institucional e pedagógico.

Ao serem questionados sobre a EA, foco central desta pesquisa, a análise das citações dos estudantes, agrupadas em categorias temáticas, possibilitou uma compreensão mais clara e sistematizada das diferentes percepções acerca da EA em sua formação. Entre os principais eixos identificados estão a importância da EA na construção do senso crítico e na conscientização dos alunos, além de seu papel na formação de cidadãos comprometidos com a conservação e preservação ambiental.

Mesmo entre aqueles que ainda não cursaram a disciplina há uma valorização do tema, indicando um reconhecimento generalizado de sua importância. Dessa forma, a categorização das falas contribui para valorizar a diversidade de entendimentos, ao mesmo tempo em que reafirma o papel estratégico da EA na formação de pedagogos comprometidos com a transformação social e ambiental (Quadro 1).

Quadro 1

Importância da EA para a formação docente e para a prática do pedagogo

1. Importância da Educação Ambiental para a Formação Docente
<p>“É de suma importância na compreensão da temática e construção do trabalho pedagógico” (E1).</p> <p>“A Educação Ambiental é fundamental tanto para a formação docente quanto para a prática do pedagogo, pois promove uma reflexão crítica e consciente em relação às questões ambientais” (E11).</p> <p>“É importante pois estamos nos preparando para formar sujeitos pensantes e críticos diante de qualquer fenômeno ou contexto” (E12).</p> <p>“A Educação Ambiental é essencial na formação do docente, pois fortalece a cidadania e o respeito à diversidade [...]” (E28).</p> <p>“Na minha visão, para se formar docente, é preciso ter consciência da importância dessa educação [...]” (E42).</p> <p>“É de suma importância que tenhamos conhecimento sobre a importância da educação ambiental para que possamos passar para os nossos futuros alunos” (E43).</p> <p>“Para a formação docente é mais um arcabouço importante [...]” (E19).</p> <p>“Ainda não cursei essa disciplina, mas acredito que tem um papel importante para a formação docente” (E31).</p>
2. Conscientização e Senso Crítico
<p>“Conscientização aos alunos” (E9).</p> <p>“É fundamental que tenhamos senso crítico diante dessa temática” (E10).</p> <p>“Ajuda a desenvolver uma consciência ecológica e cidadã” (E46).</p> <p>“Conscientização ambiental” (E30).</p> <p>“Faz-nos refletir sobre as nossas práticas do dia a dia e conscientiza-nos a cuidar do meio ambiente [...]” (E4).</p> <p>“Ajuda a ver o mundo de forma mais sustentável” (E8).</p> <p>“Conscientizar sobre o uso racional dos recursos naturais” (E33).</p> <p>“É importante para conscientização” (E20).</p> <p>“Mais conscientização. Mais conhecimento para ser repassado” (E41).</p> <p>“Nos ajudará a conscientizar nossos alunos futuramente” (E38).</p>
3. Cidadania, Responsabilidade Social e Ação Transformadora
<p>“Contribui para a formação de cidadãos críticos e atuantes” (E22).</p> <p>“Ensinar as pessoas a viverem numa sociedade melhor sabendo o seu papel de consumo e conservação do meio ambiente” (E35).</p> <p>“A missão do pedagogo é estimular os estudantes a aprimorarem seu senso crítico [...]” (E49).</p> <p>“Ajuda a formar cidadãos conscientes para preservar o meio que vivem” (E48).</p> <p>“A Educação Ambiental é essencial para a formação docente porque capacita os educadores a serem agentes de mudança em suas comunidades escolares [...]” (E7).</p>

4. Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas

“A Educação Ambiental permite trabalhar conteúdos interdisciplinares de forma contextualizada, envolvendo temas como saúde, ética, cidadania, consumo consciente, ciência e cultura” (E15).

“Trás uma visão mais ampla e como trabalhar o meio ambiente de forma integrada com outras disciplinas” (E44).

“É muito importante, pois fica mais fácil ministrar o conteúdo de forma lúdica” (E45).

“Ensinar a cuidar do meio ambiente e passar a sua importância para os alunos” (E3).

“Ensinar os alunos a preservar o meio ambiente da poluição” (E27).

“Contribui para percepção da importância de trabalhar com aulas que conscientizam os alunos [...]” (E47).

5. Desenvolvimento Pessoal e Conhecimento

“A gente adquire mais conhecimento” (E29).

“Agrega bagagem e conhecimento dos temas para melhor preparação” (E34).

“Muito positiva para nossa formação” (E23).

“É muito importante ter o conhecimento para repassar melhor aos nossos alunos” (E39).

“Importantíssimo” (E36).

“Muito importante” (E17, E18).

“Enriquecimento e consciência sobre o ambiente” (E52).

6. Valores, Ética e Relação com a Natureza

“Importância de contribuir nos cuidados com nós mesmos e com o ambiente” (E5).

“É importante para formação da mente dos alunos sobre essa temática e sobre seus impactos na vida deles e da sociedade” (E24).

“A educação ambiental é importante pois se trata de aprendizagem e todo aprendizado em sala de aula é essencial” (E21).

“A educação ambiental é importante para a formação de professores porque cria métodos de ensino que promovem uma cidadania mais informada [...]” (E14).

“Elas nos conscientiza e atualiza sobre as necessidades de métodos de prevenção, de correção e também maneiras de evitar muitos desastres [...]” (E16).

7. Visões Críticas e Profundas (amplos e reflexivas)

“A Educação Ambiental permite repensar o papel do professor e as práticas sociais [...]” (E37).

“Na minha visão, a Educação Ambiental é fundamental para a formação docente e para a prática do pedagogo [...]” (E32).

“A Educação Ambiental é um processo essencial que visa conscientizar e capacitar indivíduos para a preservação do meio ambiente [...]” (E50).

“Contribui para a formação de professores que mediem e interlocutem com os alunos sobre o meio ambiente [...]” (E53)

Nota. Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2025).

A maioria dos estudantes reconhece a existência de uma ou mais disciplinas que abordam a EA no curso, com destaque para a disciplina *Educação, Sociedade e Meio Ambiente – EADMAT072*. No entanto uma parcela considerável dos participantes declarou não saber ou

preferiu não responder, o que pode indicar a necessidade de maior clareza na comunicação curricular ou uma abordagem mais visível do tema ao longo do curso.

Quando questionados sobre o curso de Pedagogia EaD/UAB/UFVJM oferecer alguma disciplina dedicada a temática da EA, os dados apontam para uma percepção *positiva* sobre a contribuição da disciplina, com mais de 70% de respostas afirmativas. Ao mesmo tempo, evidencia uma lacuna de experiência entre estudantes que ainda não cursaram o componente curricular, o que é natural considerando diferentes estágios no curso.

Ainda que a disciplina seja amplamente reconhecida como relevante, os participantes que responderam *Sim* foram direcionados para a questão subsequente, que abordava especificamente a carga horária dedicada ao tema. Há um ponto de atenção, sinais de insatisfação quanto à carga horária da disciplina, o que pode indicar a necessidade de ampliar a abordagem da EA no componente curricular. Tal ampliação pode ocorrer, tanto por meio do aprofundamento do conteúdo na própria disciplina, quanto pelo fortalecimento de estratégias complementares, como atividades extracurriculares, projetos integradores e práticas pedagógicas interdisciplinares.

A elevada taxa de respostas como: *Não desejo declarar* em relação à carga horária pode indicar *insegurança para emitir juízo* ou falta de clareza sobre os parâmetros avaliativos da própria formação.

A disciplina *Princípios e Métodos das Ciências Naturais II* é reconhecida por muitos como uma oportunidade de integrar conteúdos de EA à formação docente, mas a percepção varia. A significativa quantidade de respostas *Sim* indica que a disciplina é valorizada por parte do corpo discente. No entanto, o número expressivo de respostas: *Não desejo declarar* ou *Ainda não cursei* aponta para um possível desconhecimento ou lacuna de visibilidade sobre o tema no currículo.

Os participantes que responderam *Sim* foram direcionados para a questão subsequente, que abordava especificamente a carga horária dedicada ao tema. A maioria dos estudantes (45,6%) reconhece que a disciplina contribui com seu aprendizado sobre EA, mas uma parcela considerável não percebe essa relação (22,1%) ou preferiu não opinar (32,4%). Isso pode indicar que a carga horária e abordagem do tema precisam ser mais claras e acessíveis aos estudantes. A grande maioria dos estudantes reconhece a disciplina como relevante para a formação em EA, sendo que 47,1% dos entrevistados avaliam positivamente, tanto o conteúdo, quanto a carga horária ofertada.

Contudo um contingente significativo de 23,5% considera a carga horária insuficiente, o que revela um ponto crítico para revisão pedagógica: a necessidade de aprofundar a abordagem da EA no currículo, seja por meio da ampliação da carga horária, seja pela oferta de projetos complementares, atividades integradoras ou práticas interdisciplinares. Adicionalmente,

20,6% dos respondentes não conseguiram avaliar a disciplina, por ainda não terem tido contato com ela, o que demonstra a importância de considerar a etapa de formação dos alunos ao interpretar esses dados.

Sobre a temática da EA, o curso de Pedagogia EaD/UAB/UFVJM auxiliou a criar ou a ampliar, sobre a consciência ambiental, os dados revelam uma *tendência majoritária positiva*, sugerindo que a formação em Pedagogia EaD/UAB/UFVJM tem favorecido a internalização de valores e práticas ligados à EA, mesmo considerando a natureza da modalidade a distância. A presença de respostas em branco ou com recusa em declarar também indica a necessidade de aprofundar qualitativamente como essa consciência é construída e percebida no contexto da prática docente.

Foi proposta uma questão aberta ao segmento dos estudantes com o seguinte enunciado: *Qual era sua percepção sobre a Educação Ambiental antes de entrar no curso de Pedagogia EaD/UFVJM? Caso você prefira não responder esta questão, por favor, apenas escreva ‘Não desejo declarar’*. As falas dos(as) estudantes sobre suas percepções acerca da EA antes de ingressarem no curso de Pedagogia EaD/UAB/UFVJM revelam um panorama bastante diverso de compreensões, expectativas e experiências anteriores. Muitos relatos mostram que já havia uma consciência ambiental prévia, geralmente voltada para ações práticas como a preservação da natureza, a reciclagem e atitudes sustentáveis no cotidiano.

Por outro lado, há estudantes que demonstram uma visão mais ampla, relacionando a EA à cidadania, ao engajamento social e à construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Também são comuns expressões de surpresa ao descobrirem a transversalidade do tema no currículo, além do reconhecimento de que o curso ampliou e aprofundou suas percepções iniciais.

A seguir, são apresentados alguns desses depoimentos:

O curso favoreceu uma discussão rasa sobre o tema, sem aprofundamentos significativos (E1).

Já tinha consciência da gravidade da situação ambiental provocada pelas ações humanas; a disciplina apenas somou aos meus conhecimentos (E2).

O meio ambiente não tinha muita importância para mim, talvez porque moro em um lugar com muita vegetação. Mas percebi que, mesmo assim, é essencial saber conviver corretamente com o ambiente para evitar sua degradação, independentemente de onde estivermos (E3).

Minha visão era semelhante à apresentada na disciplina, mas eu tinha uma mente mais fechada sobre o tema (E4).

Cuidar do meio ambiente é um dever de todos. Precisamos ensinar isso desde cedo para que as crianças cresçam com essa consciência (E5).

Antes de ingressar no curso de Pedagogia EaD/UFVJM, via a Educação Ambiental como uma abordagem focada na conscientização sobre sustentabilidade e preservação. Acreditava que ela ajudava a mudar comportamentos, incentivando práticas como reciclagem e economia de recursos. Hoje entendo que ela vai além, incluindo aspectos culturais, sociais e econômicos e deve ser integrada a todas as práticas educativas (E6).

Sempre comprehendi a importância da preservação da natureza (E7).

Sou graduada em Geografia, e isso me deu certo repertório sobre o tema. Mas ainda me sinto insegura para abordar a Educação Ambiental no contexto do ensino, e percebo que preciso me aprofundar mais (E8).

Acredito que a Educação Ambiental contribui para a formação de uma sociedade mais consciente e responsável com o meio ambiente (E9).

Já tive contato com uma abordagem mais ampla da Educação Ambiental, voltada para uma proposta de sociedade sustentável. No Brasil, noto que muitas vezes se confunde esse conceito mais crítico com uma educação focada apenas em reciclagem (E10).

Já tinha algum conhecimento prévio sobre o tema (E11).

Minha expectativa era que estudaríamos práticas de preservação ambiental (E12).

Sempre acreditei na importância de cuidar do meio ambiente (E13).

Não imaginava que o tema pudesse ser abordado em tantas disciplinas diferentes (E14).

Já tinha consciência da importância da preservação ambiental, mas os estudos aprofundaram e reforçaram essa percepção (E15).

Apesar de já saber bastante sobre o assunto, o curso foi fundamental para aprofundar meu conhecimento de forma pedagógica (E16).

Sempre considerei a Educação Ambiental um tema importante a ser estudado (E17).

Vejo a Educação Ambiental como uma forma de refletir sobre a postura humana diante do meio ambiente, promovendo informação, sensibilização e a busca por soluções coletivas, transformando o indivíduo em um agente ativo na comunidade (E18).

Minha visão era limitada ao cuidado e preservação da natureza (E19).

Alguns depoimentos ainda revelam certa insegurança, compreensões pouco claras ou até mesmo o desconhecimento do tema antes da graduação. Esses diferentes relatos mostram não só os variados pontos de percepções dos estudantes, mas também o potencial transformador do curso na construção de uma abordagem crítica, reflexiva e interdisciplinar da EA.

Também foi expressivo o número de estudantes que preferiu não responder à pergunta, registrando apenas *não desejo declarar*.

Em outra questão aberta, os estudantes foram convidados(as) a responder à seguinte pergunta: *Na sua avaliação, o curso de Pedagogia EaD/UFVJM contribui para que você, enquanto futuro(a) pedagogo(a), estimule a formação ou ampliação da consciência ambiental em seus alunos?* As falas revelam, em sua maioria, uma percepção positiva sobre a capacidade formativa do curso nesse aspecto. Muitos depoimentos reconhecem que as disciplinas ofertadas, ao tratarem da temática ambiental de forma transversal e interdisciplinar, fornecem subsídios teóricos e metodológicos para desenvolver práticas pedagógicas voltadas à sustentabilidade e à conscientização crítica. Há estudantes que relatam experiências transformadoras, afirmando que o curso ampliou suas próprias perspectivas sobre o meio ambiente e os motivou a desenvolver projetos educativos com essa abordagem.

A seguir, apresentam-se trechos representativos dessas percepções,

Foi importante para mostrar os caminhos e possibilidades (E1).

Sim, pois faz com que cuidamos mais do meio ambiente e do nosso próprio bem-estar. Também nos possibilita a refletir sobre o consumismo e sobre as nossas ações do dia a dia (E2).

Sim, parcialmente (E3).

Com certeza, acredito que estamos em constante formação e aprendizado (E4).

Sim. No decorrer do período de formação o curso traz disciplinas que tratam sobre a temática e isso contribui para que, como futura pedagoga, possa desenvolver atividades que promovam a conscientização dos alunos em relação aos cuidados e respeito com o meio ambiente (E5).

Uma base, porém, rasa sobre a temática (E6).

Sim, com certeza (E7).

Sem dúvida que sim (E8).

Essas disciplinas são fundamentais para nossa formação (E9).

Em uma certa medida, mas nada muito novo (E10).

Ampliar o conhecimento dos alunos na consciência ambiental para a proteção da natureza (E11).

Sim, o curso de Pedagogia EaD/UFVJM pode contribuir significativamente para que futuros pedagogos estimulem a formação e a ampliação da consciência ambiental em seus alunos (E12).

Através de uma abordagem interdisciplinar, o curso oferece conhecimentos teóricos e práticos sobre a importância da educação ambiental, capacitando os alunos a integrar esses temas no contexto escolar (E13).

O currículo pode incluir discussões sobre sustentabilidade, questões socioambientais e práticas pedagógicas inovadoras que incentivem os estudantes a refletirem sobre suas relações com o meio ambiente (E14).

Além disso, ao utilizar metodologias ativas e recursos tecnológicos, como ocorre na EaD, os futuros educadores podem desenvolver estratégias criativas para engajar os alunos em atividades que promovam a consciência ambiental (E15).

Por fim, a formação contínua e a troca de experiências com outros educadores e profissionais da área também são aspectos que enriquecem a prática docente, permitindo que os pedagogos(as) se tornem agentes de mudança em suas comunidades. Isso resulta em uma educação mais crítica, consciente e comprometida com a sustentabilidade (E16).

Outros depoimentos valorizam o uso de metodologias ativas, os debates socioambientais e a articulação entre teoria e prática como elementos enriquecedores da formação docente. Em menor escala, surgem também apontamentos sobre limitações no aprofundamento da temática ou sobre experiências ainda não vivenciadas por estarem em fases iniciais da graduação. Essas variações indicam que, embora o curso contribua de modo geral para a formação de uma consciência ambiental nos(as) futuros(as) pedagogos(as), ainda há espaço para expandir o diálogo, integrar mais conteúdos específicos e fortalecer a dimensão prática da EA na formação docente.

Outro depoimento que chamou atenção pela riqueza argumentativa e clareza na articulação das ideias foi aquele em que o(a) estudante avalia de forma abrangente o papel do curso de Pedagogia EaD/UAB/UFVJM na formação para a EA. A resposta destaca não apenas a presença de disciplinas específicas sobre o tema, mas também a forma como os conteúdos são integrados de maneira transversal ao currículo escolar.

A seguir o depoimento,

Sim, na minha avaliação, o curso de Pedagogia EaD/UFVJM contribui para que eu, como futuro(a) pedagogo(a), possa estimular a formação ou ampliação da consciência ambiental em meus alunos. O curso oferece disciplinas e conteúdos que abordam a importância da educação ambiental, promovendo uma compreensão mais profunda sobre como integrar essa temática de forma transversal no currículo escolar. Além disso, o curso estimula a capacidade de pensar criticamente sobre problemas socioambientais e fornece métodos pedagógicos para abordar o assunto com alunos de várias faixas etárias. Além disso, sugere métodos que integram teoria e prática, ajudando a criar projetos educacionais que despertem o interesse dos alunos pela sustentabilidade e preservação ambiental. Tudo isso faz com que eu me sinta mais preparado(a) para me envolver e inspirar os alunos na construção de uma consciência ambiental mais sólida e participativa (E31).

Este depoimento valoriza o estímulo ao pensamento crítico, o fornecimento de métodos pedagógicos adequados a diferentes faixas etárias e, sobretudo, a articulação entre teoria e prática, apontada como essencial para o desenvolvimento de projetos educativos voltados

à sustentabilidade. Trata-se de uma percepção madura e engajada que evidencia não só o reconhecimento do papel da formação acadêmica, mas também um compromisso pessoal com a transformação da realidade por meio da EA crítica e participativa, observa-se consenso nas respostas dos participantes. A maioria apontou que a EA é *muito importante*, enquanto uma parcela menor a classificou como *importante*. Notavelmente, nenhuma das respostas indicou que a temática não é relevante, o que demonstra uma valorização quase unânime do tema no contexto da formação docente.

Quando questionado(a)s sobre a afirmação: *Conhecer os documentos oficiais pedagógicos (PPC, BNCC, PCN, DCN, PNEA)³ contribui para novas concepções ambientais sobre teoria e prática docente*, a maioria dos participantes expressou concordância com essa ideia. Um expressivo número, 77,9%, declarou *concordar totalmente*, enquanto outros 10,3% afirmaram *concordar parcialmente*, somando 88,2% de respostas positivas. Esse resultado revela uma forte percepção de que conhecer os marcos normativos da EA é essencial para enriquecer a prática docente e ampliar a compreensão do papel da educação na construção de uma sociedade mais sustentável. As respostas que demonstraram neutralidade ou distanciamento foram menos frequentes: 5,9% disseram *não ter opinião*, 4,4% preferiram *não declarar*, e 1,5% *discordaram parcialmente*. Esses dados indicam que a resistência ou o desconhecimento sobre a importância desses documentos é pontual entre os participantes.

De forma semelhante, ao serem questionado(a)s sobre a relevância de documentos como a Agenda 21, a Eco 92 e outros marcos internacionais, os participantes mantiveram a tendência. Novamente, 77,9% *concordaram totalmente* e 10,3% *concordaram parcialmente*, repetindo os 88,2% de respostas favoráveis. Esse padrão reforça a consistência na valorização dos documentos oficiais como base para a formação de professores em EA. Mais uma vez, as respostas neutras ou distantes foram minoritárias: 5,9% disseram *não ter opinião*, 4,4% *não desejaram declarar*, e 1,5% *discordaram parcialmente*.

O número reduzido dessas respostas sugere que a resistência ou desconhecimento em relação ao papel dos documentos oficiais na prática pedagógica ambiental é bastante pontual entre os respondentes. Assim, os dados reforçam a necessidade de incorporar esses documentos nas formações iniciais e continuadas de professores, com o objetivo de promover uma prática pedagógica mais crítica, fundamentada e alinhada com os princípios da EA.

As respostas evidenciam que a maioria dos participantes *discorda totalmente* da afirmação de que *o curso de Pedagogia, na modalidade a distância, não potencializa o trabalho com a EA*. Esse resultado sugere que, para grande parte dos sujeitos da pesquisa, a EaD não constitui um entrave à inserção da temática ambiental, mas pode se configurar como um espaço de fortalecimento da transversalidade e da interdisciplinaridade, em consonância com

³ PPC = Projeto Pedagógico do Curso; BNCC = Base Nacional Comum Curricular; PCN = Parâmetros Curriculares Nacionais; DCN = Diretrizes Curriculares Nacionais; PNEA = Política Nacional de Educação Ambiental.

o que preveem as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012). Merece destaque o fato de que uma parcela significativa dos respondentes reconhece a existência de limitações, sinalizando que a EA exige práticas pedagógicas que extrapolam o ambiente virtual, como saídas de campo e atividades de investigação territorial — dimensões que dificilmente são plenamente contempladas em cursos à distância⁴. Essa tensão remete ao que Oliveira (2019) aponta ao caracterizar a UAB como simultaneamente política pública e programa de governo, sujeita a restrições orçamentárias e limitações estruturais que podem comprometer a efetividade pedagógica.

Nesse sentido, ainda que a EaD seja reconhecida como instrumento de democratização do acesso ao ensino superior (Mill, 2016; Hernandes, 2017), a análise dos dados também revela que sua efetividade em potencializar a EA depende diretamente de como os recursos tecnológicos são apropriados pedagogicamente.

Categorização das respostas dissertativas dos Estudantes

A categorização das falas dos estudantes, sintetizada no Quadro 2, seguiu as seguintes etapas da análise de conteúdo:

- *Leitura flutuante*: Todas as respostas foram lidas integralmente para reconhecimento geral do conteúdo;
- *Codificação preliminar*: Identificaram-se palavras-chave, expressões recorrentes e inferências relevantes que denotassem sentidos compartilhados;
- *Agrupamento semântico*: As respostas foram agrupadas com base em sentidos convergentes, originando categorias temáticas;
- *Revisão e nomeação de 07 (sete) categorias*: As categorias foram nomeadas de forma descriptiva, refletindo o conteúdo semântico das respostas agrupadas.

Quadro 2

Categorias a partir das respostas dos Estudantes

Categorias	Critérios de Inclusão
Conscientização e sensibilização	Enfoque na percepção ambiental, despertar da consciência ecológica, cuidado com o ambiente e práticas cotidianas.
Formação crítica e reflexiva	Ênfase em desenvolver pensamento crítico, análise socioambiental e mudança de postura docente.

4 Interpretação do pesquisador com base nos dados levantados.

Categorias	Critérios de Inclusão
Integração curricular e interdisciplinaridade	Relatos que mencionam articulação da EA com diferentes disciplinas ou abordagens pedagógicas integradas.
Desenvolvimento de projetos e práticas sustentáveis	Envolvimento direto com projetos, práticas escolares e ações pedagógicas ambientais.
Formação de cidadania e responsabilidade social	Atribuição da EA à formação de sujeitos éticos, críticos e socialmente comprometidos.
Atualização e formação contínua	Falas que destacam a EA como instrumento de formação continuada, atualização e transformação profissional.
Conhecimento e aprendizado	Ênfase na aquisição de saberes, informações e conteúdos sobre o meio ambiente.

Nota. Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2025).

A respostas que não se enquadram claramente em nenhuma das categorias acima, como declarações de não desejo responder ou indecisão, foram alocadas na categoria *Outras Respostas*. As respostas dos Quadros 3 e 4 possibilitaram análises quantitativas (frequência por categoria) e qualitativas (análise de discurso por eixo temático). A análise de conteúdo também permite reanálises ou refinamentos conforme novas hipóteses interpretativas surjam no decorrer da pesquisa.

Quadro 3

Importância da EA para a formação docente e para a prática do pedagogo (Respostas Únicas)*

Participantes	Respostas
Categoria: Conscientização e sensibilização	
E1	Faz-nos refletir sobre as nossas práticas do dia a dia e conscientiza-nos a cuidar do meio ambiente, ao cuidar do meio ambiente estamos cuidando do próximo e do nosso bem-estar.
E2	Importância de contribuir nos cuidados com nós mesmos e com o ambiente.
E3	Ajuda a ver o mundo de forma mais sustentável.
E4	Conscientização aos alunos.
E5	Ela nos conscientiza e atualiza sobre as necessidades de métodos de prevenção, de correção e também maneiras de evitar muitos desastres com pequenas atitudes.
E6	É importante para a formação do caráter dos alunos, é necessário para que eles aprendam desde cedo a importância da natureza.
E7	Instruir e conscientizar o educando a respeito do tema.
E8	Conscientização ambiental.
E9	Conscientizar sobre o uso racional dos recursos naturais.
E10	Ajuda a desenvolver uma consciência ecológica e cidadã.
E11	Ajudar a formar cidadãos conscientes para preservar o meio q vivem.

Categoria: Formação crítica e reflexiva	
E12	É fundamental que tenhamos senso crítico diante dessa temática.
E13	A Educação Ambiental é fundamental tanto para a formação docente quanto para a prática do pedagogo, pois promove uma reflexão crítica e consciente em relação às questões ambientais.
E14	É importante pois, estamos nos preparando para formar sujeito pensantes, e crítico diante de qualquer fenômeno ou contexto.
E15	A Educação Ambiental é fundamental para a formação docente, pois desenvolve uma consciência crítica sobre as questões socioambientais, promovendo atitudes responsáveis e sustentáveis. Para a prática do pedagogo, ela é essencial na construção de uma educação transformadora, capaz de formar alunos conscientes de seu papel na preservação do meio ambiente e na promoção da justiça social.
E16	A educação ambiental permite repensar o papel do professor e as práticas sociais, levando a uma compreensão do meio ambiente e da responsabilidade do professor na resolução de problemas. A educação ambiental visa fomentar a construção de um pensamento crítico e reflexivo perante a postura de degradação que o homem vem tomando ao longo da história moderna, o pensamento do homem vem sendo condicionado pelo pensamento do próprio homem sem considerar alguns fatores relevantes para a continuação da permanecia da vida dos ciclos naturais no meio ambiente, considerar que apenas somos um fenômeno natural como os outros dentro de um ciclo natural e para manter a continuidade da vida humana é necessário manter a natureza com todas as riquezas na sua biodiversidade, o homem faz parte da natureza e quando ele a destrói está se destruindo também, há uma necessidade de mudança nesta postura de pensamento condicionante de destruição.
E17	Essencial para a formação crítica e ativa do pedagogo enquanto educador.
E18	A missão do pedagogo é estimular os estudantes a aprimorarem seu senso crítico e isso se relaciona diretamente a educação ambiental que é um tema de extrema necessidade na atualidade, principalmente considerando todos os desafios climáticos que serão enfrentados nas próximas décadas.
Categoria: Integração Curricular e Interdisciplinaridade	
E19	Educação Ambiental permite trabalhar conteúdos interdisciplinares de forma contextualizada, envolvendo temas como saúde, ética, cidadania, consumo consciente, ciência e cultura.
E20	Trás uma visão mais ampla e como trabalhar o meio ambiente de forma integrada com outras disciplinas.
E21	Permite aos professores em formação compreender as mudanças que ocorrem nas práticas educativas.
Categoria: Desenvolvimento de Projetos e Práticas Sustentáveis	
E22	A educação ambiental é importante para a formação de professores porque cria métodos de ensino que promovem uma cidadania mais informada. Ao abordar questões ambientais, novas abordagens e o uso de iniciativas de projetos, não apenas os alunos são envolvidos, mas também se cria um impacto social positivo. Vale lembrar que os professores são importantes trabalhadores nas escolas e nas comunidades, ajudando os alunos a implementar medidas para proteger o meio ambiente e melhorar sua realidade social.

E23	Para a formação docente é mais um arcabouço importante, pois a partir dessa consciência fortalecida é possível realizar práticas pedagógicas que estimulem e incentivem os educandos a cuidar do meio ambiente como extensão da sua casa.
E24	Contribui para percepção da importância de trabalhar com aulas que conscientizam os alunos a adotar comportamentos que preservem o ambiente natural.
Categoria: Formação de Cidadania e Responsabilidade Social	
E25	Contribui para a formação de cidadãos críticos e atuantes.
E26	É importante para formação da mente dos alunos sobre essa temática e sobre seus impactos na vida deles e da sociedade.
E27	É de suma importância, pois estaremos formando novas gerações com conscientização para preservar o meio ambiente e os seres vivos.
E28	É extremamente importante pois é um tema sempre atual e pertinente, o conhecimento sobre favorece a prática docente.
E29	Ensinar os alunos preservar o meio ambiente da poluição.
E30	Ensinar as pessoas viverem numa sociedade melhor sabendo o seu papel de consumo e conservação do meio ambiente.
Categoria: Atualização e Formação Contínua	
E31	A Educação Ambiental é essencial para a formação docente porque capacita os educadores a serem agentes de mudança em suas comunidades escolares. Ao integrar esses princípios em sua prática pedagógica, eles não apenas educam seus alunos sobre questões ambientais críticas, mas também inspiram uma nova geração de cidadãos comprometidos com a proteção do planeta.
E32	A Educação Ambiental também está relacionada com a formação de uma cidadania ativa e engajada. Educadores que promovem essa prática ajudam os alunos a desenvolverem um senso de responsabilidade social e ambiental, preparando-os para atuar como cidadãos conscientes e comprometidos em suas comunidades.
E33	A Educação Ambiental incentiva os educadores a se manterem atualizados sobre as questões socioambientais contemporâneas, promovendo uma formação contínua que é essencial em um mundo em constante mudança.
Categoria: Conhecimento e Aprendizado	
E34	Estudar meio ambiente é de fundamental importância pra aprender sobre educação ambiental.
E35	A gente adquire mais conhecimento.
E36	Contribui com a aquisição de novos conhecimentos.
E37	Aggrega bagagem e conhecimento dos temas para melhor preparação.
E38	Enriquecimento e consciência sobre o ambiente.
Categoria: Outras Respostas	
E39	Não desejo declarar.
E40	Não sei ainda, pois não cursei ainda.
E41	Prefiro não declarar.

E42	Não cursei essa disciplina, mas acredito que tem um papel importante para a formação docente.
E43	Ainda não tenho como falar, pois, ainda não cheguei nessa disciplina.

*Foi mantida a grafia original dos participantes.

Nota. Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2025).

Quadro 4

Solicitou-se que fosse escrita uma frase que sintetizasse a concepção do(a) participante sobre a EA. Caso não desejasse responder, orientou-se que registrasse apenas: 'Não desejo declarar' (Respostas Únicas)*

Participantes	Respostas
E1	Não desejo declarar.
E2	É muito importante para toda humanidade.
E3	Educação ambiental deveria ser matéria dada desde a educação infantil até a formação da criança, de tão importante que ela é para a sociedade!
E4	A educação ambiental é fundamental para que possamos formar cidadãos conscientes.
E5	Não desejo declarar.
E6	A educação ambiental é fundamental para promover a conscientização sobre a importância do meio ambiente.
E7	Prevenir é o caminho para mudar o atual cenário ambiental.
E8	A Educação Ambiental é a chave para formar cidadãos conscientes e engajados, capazes de agir em prol da sustentabilidade e da preservação do nosso planeta.
E9	Não desejo declarar.
E10	Educação ambiental é uma ferramenta importante para formar cidadãos conscientes e responsáveis.
E11	A educação ambiental é uma conscientização de que o nosso planeta está em perigo, e o que estamos fazendo, qual nosso legado para as futuras gerações!
E12	Educação Ambiental é um processo formativo essencial que conscientiza, sensibiliza e mobiliza indivíduos para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e comprometida com o futuro do planeta.
E13	A educação ambiental é uma ferramenta transformadora que combina conhecimento e prática, criando comunidades fortes e comprometidas com o desenvolvimento sustentável e a saúde.
E14	O cuidado hoje evitará desastres amanhã.
E15	Não desejo declarar.
E16	O ambiente em que se vive diz muito sobre você!
E17	O meio ambiente é vida, é uma extensão da nossa casa, por isso, devo cuidar e preservar, para mim e para os outros.
E18	Não desejo declarar.
E19	Educação ambiental é essencial.

E20	A educação ambiental traz a concepção ao ser humano sobre a importância de preservar a vida através do seu habitat e suas ações no mesmo.
E21	Cuidar para viver melhor!
E22	Educação ambiental: preocupados com o meio em que vivemos.
E23	A consciência ambiental é proteção da natureza.
E24	A Educação Ambiental é um processo essencial que transforma o conhecimento e a consciência sobre as relações socioambientais, capacitando indivíduos a agirem de forma crítica e responsável em prol da sustentabilidade e do bem-estar coletivo.
E25	A preservação do meio ambiente garante o futuro das novas gerações.
E26	Falar sobre Educação Ambiental é necessário para existência humana. Sem recursos ambientais não há vida.
E27	A Educação Ambiental é um processo transformador que busca conscientizar indivíduos e comunidades sobre a importância da preservação ambiental, promovendo atitudes responsáveis e sustentáveis para garantir o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a conservação da natureza.
E28	Gosto muito do Antônio Bispo dos Santos (Nego Bispo), então respondendo a essa pesquisa me vieram os ensinamentos dele. Acho que o sintetiza bem: "Os povos da cidade precisam acumular. Acumular dinheiro, acumular coisas. Estão desconectados da natureza, não se sentem como natureza. As cidades são estruturas colonialistas. Nem todos os povos da cidade são povos colonialistas, mas a cidade é um território colonialista" (A Terra da, a Terra quer, página 10).
E29	o mundo precisa de conscientização
E30	Educação ambiental, para mim, é despertar a consciência e a responsabilidade de cada um para cuidar do planeta, garantindo um futuro mais justo e sustentável para todos.
E31	Não desejo declarar.
E32	É preciso conscientizar as pessoas sobre o meio ambiente, pois isso dependerá para a continuidade da raça humana no planeta.
E33	A Educação Ambiental é um processo essencial de formação crítica e consciente que capacita indivíduos a reconhecerem sua interdependência com o meio ambiente e a atuarem de maneira responsável para a construção de um futuro sustentável.
E34	A educação ambiental contribui para a mudança de pensamento, atitude e conscientização.
E35	A educação ambiental é fundamental para construção de um mundo melhor.
E36	Rico é aquele que sabe ter o suficiente.
E37	Em minha opinião a educação ambiental contribui com a preservação do planeta e um consumo consciente e equilibrado ensinando com várias formas de reciclagem, uma educação básica de preservação da vida.
E38	FUTURO
E39	A educação ambiental é essencial para formação cidadã.
E40	A conscientização e Educação Ambiental é um conhecimento que deve ser passado e praticado.
E41	Não tenho o que falar pois ainda não cheguei nessa disciplina nessa disciplina.

E42	A conservação do meio ambiente deve ser uma ação contínua, pois o planeta está no seu limite e pede socorro. SOS ao bem comum continua.
E43	É necessário que todo indivíduo tenha uma educação ambiental, para que possa evitar possíveis desastres futuros.
E44	Precisamos cuidar do nosso planeta, porque nada é infinito para que as futuras gerações tenham onde viver.
E45	A educação é o começo para a conscientização.
E46	A natureza pede socorro!
E47	Cuidar do meio ambiente é cuidar da vida.
E48	Necessária para um futuro cheio de desafios ambientais.
E49	Educação Ambiental é fundamental para formar cidadãos críticos e responsáveis, capazes de atuar na preservação do meio ambiente e na construção de um futuro sustentável.
E50	A educação ambiental é muito importante para a conscientização e preservação do meio ambiente.
E51	A preservação enriquece o mundo.

*Foi mantida a grafia original dos participantes.

Nota. Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2025).

Análise das respostas sistematizadas (Estudantes)

A análise quali-quantitativa das respostas sistematizadas permitiu delinear um perfil complexo e engajado dos estudantes do curso de Pedagogia EaD/UAB/UFVJM no que se refere à temática da EA. As respostas revelam, em sua maioria, uma compreensão ampliada da EA, não apenas como conteúdo escolar, mas como eixo transversal formativo, articulado à construção da cidadania, à criticidade docente e ao compromisso socioambiental.

A categorização das respostas evidenciou temas recorrentes como *conscientização, formação crítica, responsabilidade cidadã e prática pedagógica transformadora*, indicando uma boa apropriação da EA como conteúdo formativo. Também foram observadas *lacunas conceituais e certa insegurança epistemológica*, o que reforça a necessidade de fortalecer a EA como eixo transversal da formação docente.

Os dados revelam um grupo *heterogêneo, mas em processo de amadurecimento crítico*, cuja percepção sobre a EA varia entre o senso comum ambientalista e uma abordagem reflexiva. Esse panorama demonstra o *potencial transformador do curso*, embora ainda imponha desafios pedagógicos à consolidação da EA na formação inicial. A *nuvem de palavras* elaborada a partir das respostas dos estudantes oferece uma síntese visual dos conceitos mais recorrentes, evidenciando a centralidade de ideias como *consciência, cidadania e sustentabilidade* (Figura 1).

Figura 1

Palavras-chave geradas com base nas respostas únicas sobre EA



Nota. Elaboração própria a partir dos dados de pesquisa (2025).

Dentre das palavras mais destacadas, observam-se *educação, ambiental, preservação, conscientização, planeta, cidadãos e sustentabilidade*, as quais corroboram a centralidade de uma abordagem ética, crítica e comprometida com o meio ambiente. A concentração dessas palavras revela que os estudantes, em sua maioria, associam a EA a um processo formativo que ultrapassa os limites da sala de aula, implicando diretamente na formação cidadã e na responsabilidade socioambiental.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta pesquisa evidenciam que a EA, embora reconhecida como área estratégica para a formação docente, ainda enfrenta desafios quanto à sua efetiva integração nos currículos da Pedagogia na modalidade a distância. A análise realizada permite afirmar que há esforços institucionais importantes, mas também persistem lacunas que exigem redirecionamentos teóricos, pedagógicos e estruturais.

Contudo, como toda investigação, esta pesquisa apresenta limites que precisam ser reconhecidos. O primeiro deles refere-se ao recorte metodológico, baseado predominantemente nas percepções dos estudantes, o que restringe a compreensão integral das práticas formativas. Além disso, a análise se concentrou em um conjunto específico de polos e em um período delimitado, o que pode limitar a generalização dos achados. Outro limite envolve o acesso desigual a documentos institucionais e dados atualizados, que, embora não comprometa os resultados, impõe cautela nas interpretações.

Com a publicação do Decreto nº 12.456/2025 (Brasil, 2025a) tende a aprofundar a evasão entre as classes historicamente oprimidas, sobretudo porque impõe novas exigências presenciais e estruturais que nem sempre correspondem às condições reais de vida

desses estudantes. Trata-se, portanto, de uma mudança normativa que pode reforçar desigualdades estruturais e impactar a democratização do acesso, aumentando a evasão entre os grupos já mais vulnerabilizados social, econômica e territorialmente.

Mesmo com esses limites, o estudo contribui para iluminar caminhos possíveis, apontar fragilidades e evidenciar potencialidades na articulação entre EA e formação docente na EaD. Espera-se que os achados possam subsidiar decisões institucionais, fortalecer políticas formativas e instigar novas pesquisas sobre o tema, ampliando as possibilidades de uma educação ambiental crítica, socialmente situada e comprometida com a construção de futuros mais justos e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70 / Almedina Brasil.
- Brasil. (1981). *Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981*. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm
- Brasil. (1996). *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
- Brasil. (1999). *Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999*. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm
- Brasil. (2002). *Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002*. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm
- Brasil. (2006). *Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006*. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. *Diário Oficial da União*. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5800.htm
- Brasil. (2012). *Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012*. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cp-2012>
- Brasil. (2025a). *Decreto nº 12.456, de 20 de maio de 2025: Institui a Nova Política de Educação a Distância*. *Diário Oficial da União*.
- Brasil. (2025b). *Com 179 mil matriculados, UAB completa 19 anos*. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/com-179-mil-matriculados-uab-completa-19-anos>
- Capes. (2025). *Com 179 mil matriculados, UAB completa 19 anos*. Governo do Brasil. <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/com-179-mil-matriculados-uab-completa-19-anos>
- Carson, R. (1962). *Silent spring*. Houghton Mifflin.
- Fava, R. (2014). *Educação 3.0* (1^a ed.). Saraiva.
- Fernandes, C. C. (2013). *Contribuições à geografia histórica do Vale do Mucuri-MG* [Dissertação de Mestrado]. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

- Hernandes, P. R. (2017). A Universidade Aberta do Brasil e a democratização do Ensino Superior público. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 25(95), 283–307. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362017002500777>
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2025). Cidades: Jequitinhonha (MG). <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/jequitinhonha/panorama>
- Layrargues, P. P. (2012). Educação ambiental crítica segundo Layrargues. In D. P. N. de Queiroz, *A educação ambiental crítica e o saber popular na escola: O exemplo das plantas medicinais* (pp. 45–48). <https://bibliotecatede.uninove.br/bitstream/tede/2013/2/Daniela%20Pereira%20Neto%20de%20Queiroz.pdf#page=44.32>
- Lopes, P. A., & Loureiro, C. F. B. (2022). Referências e sentidos da educação ambiental crítica nos Encontros de Pesquisa em Educação Ambiental (EPEAs). *REMEA – Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*, 39(1), 1–24. <https://doi.org/10.14295/remea.v39i1.12764>
- Mill, D. (2016). Educação a distância: Cenários, dilemas e perspectivas. *Revista de Educação Pública*, 25(59), 432–454. <https://doi.org/10.29286/rep.v25i59.2.3821>
- Oliveira, L. C. de. (2019). *Política pública educacional como estratégia de programa de governo: O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)* [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/ufu.te.2019.921>
- Reigota, M. (2009). *O que é educação ambiental*. Brasiliense.
- Sampaio, R. C., & Lycarião, D. (2021). *Análise de conteúdo categorial: Manual de aplicação*. Enap. <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542>
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (2011). *Resolução CONSU nº 11, de 1º de abril de 2011*. Aprova o Regimento Interno da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD). <https://portal.ufvjm.edu.br/page/acesso-a-informacao/institucional/bases-juridicas/regimentos-internos/diretorias/regimento-interno-dead.pdf/view>
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (2018). *Resolução nº 48, de 30 de novembro de 2018*. Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, Modalidade Educação a Distância. <https://www.ead.ufvjm.edu.br/wp-content/uploads/2019/02/Resolução-48-Aprova-o-Projeto-Pedagógico-do-Curso-de-Pedagogia-EaD.doc>
- Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. (2022). *EAD 2022 – Licenciaturas*. <http://www.ufvjm.edu.br/copese/ead/564-ead-2022-licenciaturas.html>

CRediT Author Statement

Reconhecimentos: Nenhum.

Financiamento: Nenhum.

Conflitos de interesse: Sem conflitos de interesse.

Aprovação ética: A aprovação do Comitê pode ser consultada no Protocolo nº 6.873.140. Somente após tal aprovação, o convite foi enviado pela Instituição, via e-mail, para que os sujeitos participassem da investigação. O convite, além do link do Google Forms para o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme a Resolução nº 466/2012, também apresentava o link para o Questionário de acordo com cada segmento investigado: no caso em questão, para os estudantes. Somente após o aceite do TCLE, o Questionário se tornava acessível para receber as respostas.

Disponibilidade de dados e material: Sim, de forma online via link do Google Forms.

Contribuições dos autores: O artigo resulta de minha tese de doutorado, desenvolvida sob orientação das demais autoras.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

